



Preço avulso - 3\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Tempo de férias...

Quem pode ver Portugal?

Aproxima-se o Verão, com os seus dias grandes, próprios para se fazerem excursões, conhecer outras terras, outros costumes e assim cultivar e recrear o espírito.

Antes do «25 de Abril» havia a frase, de incitamento ao turismo, que dizia: «Há sempre um Portugal desconhecido que espera por ti». E o certo é que os portugueses, mesmo os de recursos mais débeis, podiam ir dando o seu passeio, quer em veículos próprios, quer em transportes colectivos, conhecendo assim o «Portugal desconhecido».

Depois daquela data gloriosa, a referida frase acabou e não foi substituída, mas em seu lugar deveria dizer-se: «Há sempre um Portugal desconhecido que os portugueses não podem conhecer». E não podem conhecer, porque dificultar as deslocações de pessoas é próprio das políticas de esquerda.

Como é sabido, nos países em regime comunista, para evitar a saída das pessoas para fora da área da sua residência, é necessário o passaporte interno e só concedido a maiores de 14 anos. No nosso país, porque temos um socialismo em liberdade, pode-se ir do Minho ao Algarve que não é necessário aquele passaporte, mas em sua substituição há o preço dos veículos, dos combustíveis e dos transportes, incluindo os «Caminhos de Ferro» que coartam todas as vontades de viajar, sobretudo aos trabalhadores que auferem vencimentos salariais do meio da tabela para baixo, porque estes, devido ao elevado custo da vida quase que nem para as despesas primárias ganham, quanto mais para fazerem viagens recreativas.

Alguém disse, com razão: «Nenhum país pode progredir quando se desconhece a si próprio, quando ignora as riquezas e as belezas que possui».

Porque realmente assim é, como pode um país paralizado, torpedeado, como o nosso, sair da angustiada situação em que se encontra? Sem pretender o regresso ao 24 de Abril de 1974 é legítimo perguntar: — Quando será que os portugueses de recursos mais débeis voltarão a ter possibilidades de se recrearem e de se cultivarem conhecendo as riquezas e as belezas do seu país?

Radar

Por Aveiro

«Agrovouga-78» decorrerá no campo de Paula Dias

A VI Exposição-Feira Regional, designada por «Agrovouga-78» decorrerá, de 15 a 23 de Julho próximo, nos terrenos da empresa Paula Dias, praticamente no centro da cidade.

Do ponto de vista de António Alves, da Comissão Executiva do certame, a transferência para a zona indicada não só proporcionará um mais amplo espaço, como se apresenta como uma tentativa de aquilatação pelo Município de poder vir, futuramente, a instalar ali pavilhões fixos, para outras realizações, incluindo a «Feira de Março».

Em vez de dois, a «Agrovouga-78» terá este ano cerca de quatro hectares de superfície, para instalar os numerosos expositores, que já fizeram as suas inscrições e reservas de espaço.

Regularização das Casas da Cova do Ouro

Segundo o que foi deliberado em reunião pública do Município, os ocupantes das casas da Cova do Ouro terão um prazo de 18 meses para pagarem as rendas em atraso.

Ocupadas durante o ano de 1975, as casas da Cova do Ouro são consideradas de renda social.

Exposição de pintura

Na galeria de arte «A Grade», na Rua Dr. Alberto Souto, 17-A, está patente uma exposição de pintura do artista Michael Barrett, de 24 de Junho a 8 de Julho.

Relatos

Dois Comunismos: o mesmo

«O bárbaro e sanguinário assassinio de Aldo Moro é o retrato fiel do comunismo. Mas a hipocrisia política não tem limites. Mostrou a sua indignação pela morte de Moro, mas não tem a coragem de reconhecer e afirmar que o comunismo das Brigadas Vermelhas é o mesmo que o do sr. Brejnev (e seus satélites: v. g. Cunhal). Apenas com uma diferença: o comunismo das B. V. é um comunismo sincero, brutal, espontâneo, sem máscara e que fez até agora umas dezenas de vítimas; o de Brejnev (v. g. Cunhal) é um comunismo cínico, manhoso, mascarado de pacífico e civilizado, mas com multidões de vítimas no seu tenebroso cadastro. Eis a diferença!...» — A. P.

(Em «Jornal da Bairrada»)

SARRAZOLA

A zona do Samoucal quer melhor energia eléctrica

A lamentável atitude de um antigo «cacique», que se armou em antifascista e na repelente época Gonçalvista procurou tirar desforra das suas fraquezas, actua agora na oposição à realização de um melhoramento de grande necessidade para a zona do Samoucal, em Sarrazola — a instalação de um PT para beneficiar a energia eléctrica no local.

Como durante a sua «gerência» nada fez, deixando tudo num lamentável estado de abandono, agora, que as redeas lhe fugiram da mão, quer travar a marcha do desenvolvimento da nossa terra.

Sobre o assunto recebemos a seguinte notícia:

«Como todos sabem, a instalação eléctrica da freguesia é insuficiente para o consumo, pois a nossa população tem crescido e os postos de transformação (P.T.) não chegam para um abastecimento regular.

Os Serviços Eléctricos têm vindo a suprir essa carência dentro das suas possibilidades. Nesse sentido estão aqueles Serviços a montar um P.T. no fim da Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola, trabalho que teve de ser suspenso há dois meses, por dificuldades levantadas por um senhor proprietário que não quer autorizar a passagem da linha por cima do seu terreno.

Alega aquele senhor, à falta de melhor razão, que os seus netos (que ainda não tem!), poderão um dia dizer que o avô procedeu mal.

E com esta razão, está o trabalho parado e parte da população de Sarrazola com uma fraquíssima energia eléctrica, à espera que o caso venha de Lisboa resolvido.

E aqui está um caso «progressista» que atesta a mentalidade de certas pessoas que prometem ao povo um tor de melhoramentos (em épocas eleitorais) mas que são os primeiros a esquecer esse povo, quando se trata de aplicar a riqueza dos seus ideais.

Bem prega Frei Tomaz...

A. T.

Como se vê, o progresso nem sempre tem o apoio dos «progressistas»...

panhia Portuguesa de Celulose», ficando gravados na lápide os nomes dos Eug.ºs Manuel dos Santos Mendonça e Vasco Quevedo Pessanha, para conhecimento dos vindouros através dos tempos.

ECOS & NOTÍCIAS

Escola Secundária em Esgueira

Durante uma visita de técnicos da Direcção-Geral das Construções Escolares, foi revelada a intenção de instalar na área da freguesia de Esgueira, da cidade de Aveiro — na qual foi incorporada vai para quatro decénios — uma escola secundária.

O local escolhido foi visitado pelos referidos técnicos, na companhia do presidente da Câmara Municipal, sr. Dr. José Girão Pereira. Situa-se entre a Escola Preparatória de Aires Barbosa e o edifício da escola do ensino primário daquele núcleo citadino, estando previsto que tenha 24 salas e as demais dependências correspondentes e que seja dotado de um pavilhão ginodesportivo anexo.

Na próxima semana deverão já começar os contactos com os proprietários dos terrenos, para os preliminares das aquisições, esperando-se que no primeiro semestre de 1979, se inicie a construção.

Também é intenção da Câmara promover a construção do edifício definitivo para a Escola Preparatória de Aires Barbosa, que está a funcionar em pavilhões pré-fabricados.

Complexo habitacional a construir em Esgueira

Deu entrada nos Serviços Técnicos do Município aveirense e por estes aprovado, um projecto de uma entidade privada para a construção de um complexo habitacional que engloba 53 moradias e 6 lojas para o comércio.

O local escolhido para a sua edificação será na Quinta do Cruzeiro, na freguesia de Esgueira.

Oxalá não se faça demorar a construção destas moradias.

Logro da flor

Ób, fétidos besoiros,
Mexericos d'aventura,
Derribai vossos tesouros
E aos nossos não des cura.

Deixai as verdes searas
Espigar o loiro pão,
Porque as colheitas são raras,
São fruto de lada mão.

E à papoila florida
Que murchoou de sentimento,
Esquecei, e dai-lhe vida.

Já fértil é o tormento,
Que despojou de caida,
Ser inerte com rebento.

A. Maia Santos
Março/78

A Rua da Gralheira poderá vir a ser Rua dos Fundadores da Companhia Portuguesa de Celulose?

A propósito da sugestão que demos para a denominação da Rua da Gralheira, o nosso amigo Bartolomeu Conde, já há semanas, escreveu-nos a seguinte carta:

Meu caro Damiano:

No teu jornal de 25 de Abril, em «Notícias Locais», sugerias que se desse à Rua da Gralheira o nome do falecido Eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, que foi durante muitos anos o Presidente do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Celulose.

Justificando a onomástica sugerida, apresentavas, entre outras, duas razões fortes:

— Que havia sido um dos fundadores da Companhia Portuguesa de Celulose;

— foi o membro que mais se esforçou pela fixação da indústria em Cacia.

Se pretendes homenagear aquela

individualidade por ser o Administrador que mais contactou com o povo da nossa terra — como dizes e é verdade —, a distinção que sugeres está correcta; se pretendes homenagear um dos fundadores da Celulose, então devo dizer-te, em abono da verdade, que os fundadores da empresa foram unicamente o Eng.º Manuel dos Santos Mendonça (o verdadeiro pioneiro da indústria) e o Eng.º Vasco Quevedo Pessanha.

Não pretendo com este esclarecimento diminuir em nada os predicados do Eng.º Rodrigues de Carvalho, mas apenas respeitar a verdade dos factos.

Apoiando a tua ideia de homenagear uma empresa que veio desenvolver estas nossas terras e as suas gentes, eu sugeriria para a Rua da Gralheira o nome do Eng.º Santos Mendonça, ou, salvo melhor opinião, o nome da empresa por ele fundada.

É evidente que a última pala-

vra deve ser dada ao povo ou aos seus representantes nas autarquias locais.

Fica certo que não quero com esta carta entrar em polémica sobre o assunto, mas apenas corrigir dados e dar uma opinião.

Cordialmente,
Bartolomeu Conde

Não nos moveu qualquer interesse em distinguir a figura do Eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, apenas o fizemos por o julgarmos membro fundador e ter sido ele o mais popular e convívio administrador da Companhia Portuguesa de Celulose.

Dada a explicação do amigo Bartolomeu Conde, nada mais justo que sejam efectivamente evocados os nomes dos verdadeiros fundadores.

Assim, sugerimos que aquela artéria seja dado o nome de «Rua dos Fundadores da Com-

Notícias de Eirol

SALA DE ORDENHA

Como já era de prever, foi desfavorável a informação da Direcção-Geral de Saúde para a instalação da nova sala de ordenha, na zona do Caminho Velho. Em face desta informação vão ser estudados dois novos locais, se não for possível manter a actual, embora devidamente ampliada e actualizada.

Este parecer oficial veio ao encontro de alguns produtores que a nova localização muito distanciada e de difícil acesso. Se entramos no julgamento de distâncias e for tida em consideração a opinião dos responsáveis pelo licenciamento das novas instalações, em outros locais, é uma realidade que os produtores mais próximos da actual sala ficarão os mais distanciados e os mais distantes os mais próximos, e outros há que ainda poderão vir a ficar mais distanciados.

Esperamos, no entanto, que tudo correrá de forma a que os produtores, e não só, fiquem bem melhorados, uma vez que é esse o desejo dos responsáveis da Cooperativa de Aveiro.

SESSÃO DE ILUSIONISMO E HIPNOTISMO

Decorreu com grande animação e entusiasmo a sessão levada a efeito, nesta localidade, pelo ilustre professor Marcos do Vale que, no decorrer da mesma, mereceu vivos aplausos de uma assistência muito numerosa. O produto, a divulgar oportunamente, reverte a favor das obras do Parque Desportivo.

Antes de iniciada a sessão, foi guardado um minuto de silêncio em memória de Amadeu Simões Magalhães, vogal da Comissão do Parque, falecido recentemente.

VENDA DO CORETO

A Comissão Fabriqueira da Igreja de Eirol pensa vender, se o preço oferecido o justificar, o coreto que foi entregue pela Comissão do lugar de Carcavelos, por motivo de este, ultimamente, ter tido pouca procura e a falta de uso contribuir para a sua deterioração. Não se justifica que se faça uma reparação, de que carece, para ser alugado, raríssimas vezes, que poderá atingir os 7.000\$00.

Os interessados, na sua aquisição, podem dirigir-se à Comissão Fabriqueira.

COMISSÃO DO PARQUE DESPORTIVO

Alegando não se sentir bem dentro da incompatibilidade existente entre o presidente e o tesoureiro da direcção desta Comissão, pediu a demissão do cargo de secretário o sr. Fernando Lemos Vieira, que declarou desejar continuar na Comissão, como vogal, a fim de à mesma dar o seu apoio.

Nessa mesma reunião, o tesoureiro, sr. José Amadeu Moreira dos Santos, pediu a demissão do seu cargo e da Comissão.

Em face destes dois pedidos e de na data existirem assuntos de resolução inadmissíveis, o presidente propôs a eleição de três novos vogais para a nova Direcção, uma vez que se encontrava presente um número de elementos julgados suficientes para o acto, cuja votação, por voto secreto, deu o seguinte resultado: presidente, Dinis Marques; secretário, Leonel Dias Póvoa; tesoureiro, Manuel Vieira Bodas.

Dado que no ano passado a Comissão elegeu o sr. Leonel Dias Póvoa para ocupar o cargo de tesoureiro, por divergências existentes entre o titular, José Ama-

deu, e a maioria dos elementos da Comissão — não porque estivesse em causa a sua honestidade — e que numa tentativa de reconciliação se protelou a transferência do cargo, tentativa que, infelizmente, não resultou, os eleitos acordaram em que ficasse como tesoureiro o sr. Leonel Dias Póvoa e como secretário o sr. Manuel Vieira Bodas.

CASAMENTO

Realizou-se no passado domingo, dia 11, o enlace matrimonial da menina Maria da Conceição Gomes Lameiro, com o jovem Carlos Alberto da Silva Ferreira. A cerimónia, que teve lugar na igreja paroquial desta freguesia, foi presidida pelo Rev. João Capela e acompanhada de um numeroso grupo de convidados, aos quais foi servido um lauto banquete em casa dos pais da noiva, o sr. José Marques Lameiro e a sr.ª D. Dulce Gomes Branquinho. O noivo é filho do sr. Armando Ferreira da Silva e da sr.ª D. Selene Duarte Ferreira, de Arrancada do Vouga.

Serviram de padrinhos o sr. Manuel Marques, nosso prezado assinante, e a sr.ª D. Rosa Gomes Branquinho.

O jovem casal, a quem desejamos as maiores felicidades, fixou residência nesta freguesia, num dos prédios dos pais da noiva.

FUTEBOL

A equipa de juvenis da M. D. Eirolense, alinhando com Gil, Luis, Armindo, M. Póvoa, Costa, Fernando, Carlitos, Carvalho, J. Manuel, Paulo, Carvalho, Gilberto e Ramos, venceu a de Requeixo, num jogo realizado em Eirol, por 3-2.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

A Comissão desta festa, constituída pelos srs. Manuel Morgado Lopes Póvoa e Avelino de Bastos, que teve lugar no passado dia 28 de Maio, entregou à Comissão Fabriqueira um saldo de 3.143\$50, proveniente de uma receita de 18.786\$00 e uma despesa de 15.642\$50. A receita resultou de esmolas e peditório e a despesa teve a seguinte distribuição: Música de Pinheiro, 13.500\$00; despesa com a mesma, 117\$50; aluguer de vestes para os anjos, 1.100\$00; licenças, 475\$00; pregador, 200\$00; pároco, 50\$00; e sacristão, 200\$00.

A Comissão para o próximo ano, é constituída pelos srs. Manuel Vieira Bodas, José Amadeu Moreira dos Santos e Victor Vieira Bodas. — C.

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose
No dia 1 de Julho, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto
«SPLASH»

Serviço de Bufete — Caldo Verde
Sardinha assada — Bebidas, etc.

Promovido pelos Bombeiros da
Companhia Portuguesa de Celulose

No dia 8 de Julho, às 22 horas

Conjunto «Pavões»
num igual festival popular

Vende-se

Madeira de um eucaliptal na
Quinta do Simão.

Tratar com Maria da Luz
Gamelas — Rua José Luciano de
Castro, 93 — Esgueira (Aveiro),
telef. 22239.

Pagamento de assinaturas

Como no fim do ano passado anunciámos, desde Abril último estamos a enviar cartas que indicam as importâncias que aguardam o pagamento dos nossos prezados assinantes e amigos que habitualmente pagavam através de cobrança pelos Correios.

Tendo em consideração as avultadas despesas e trabalhos que essa cobrança nos acarreta, conforme explicamos na referida carta, muitos dos nossos assinantes têm remetido as suas importâncias e alguns com ajudas para o nosso jornal.

Pedimos a todos que ainda não o fizeram, para nos enviarem as respectivas importâncias o mais breve possível e antes de nos lançarmos a tão custosos encargos.

A todos que pagaram vão ser enviados os devidos recibos, mas admitindo que tenha havido qualquer extravio, vamos publicar os nomes dos assinantes que efectuaram o pagamento até ao dia 20 de Junho corrente:

Ernesto Nunes Barbosa, Manuel Maria Dias Pereira, José Soares da Silva e Manuel Maria Ferreira Damião, todos do Entroncamento; António Rodrigues Teixeira Pereirinha, de Ilhavo; Isaias Gomes Gautier, que também pagou o ano de 1978 e deu mais 60\$00 para ajuda do jornal, e Eduardo Teixeira Palaio, ambos do Barreiro; Armando Rodrigues da Maia, D. Maria da Piedade Nogueira e José dos Santos Barbosa, todos de Alcobaça; Família de Emilia Simões Bastos, de Paço de Arcos, que também pagou o ano de 1978; José Maria da Silva Matos, Manuel Augusto da Silva Matos, Viúva de José Gonçalves Faria e Abel Moreira da Silva, todos de Espinho; Manuel Simões Dias Quintaneiro, que mandou mais 40\$00 para ajuda do jornal; Flávio Martins Ferreira, António da Cunha Ferreira e Felismino Martins Simões, todos de Coimbra; Delfim Valente Ferreira, de Vila Nova de Gaia; Fernando Moreira da Silva, que mandou mais 5\$00 para ajuda do jornal; e Eugénio Nogueira Souto da Silva, ambos do Sobreiro (Albergaria-a-Velha); Prof. D. Rosa da Silva Miranda e António Simões de Sousa, ambos de Cascais; Francisco da Silva Assunção, de Cinfães (Douro); Manuel Dias Gomes, de Barcelos, que também pagou o ano de 1978 e deixou 5\$00 para ajuda do jornal; Fernando Simões de Moura, de Gondomar, que mandou mais 140\$00 para ajuda do jornal; José Nogueira Simões, da Maia (Ermesinde), que mandou mais 20\$00 para ajuda do jornal; Manuel Simões, de Vila Pouca de Aguiar, que enviou mais 40\$00 para ajuda do jornal; João Dias da Silva Martins, de Salreu; António Simões de Moura, de Vizela, que enviou mais 240\$00 para ajuda do jornal; José Maria da Silva, de Sintra; Abílio Simões da Maia, de Vila Verde (Figueira da Foz); Arménio da Silva Santos e Eduardo da Silva Santos, da Mealhada; António Rodrigues Paula, de Évora; Francisco Simões Quintaneiro, da Guarda; Miguel Simões Pereira, da Nazaré, que também pagou o ano de 1978 e enviou mais 40\$00 para ajuda do jornal; Manuel Rodrigues Miguéis Júnior, de Vale de Figueira, que também pagou o ano de 1978 e mandou mais 40\$00 para ajuda do jornal; Manuel Simões da Cunha Dionísio e Armando Marques Morgado, ambos de Rio de Moinhos; Família de Maria da Silva Simões, de Caldas da Rainha; Manuel de Jesus Branquinho, da Pampilhosa; Francisco Nunes Ferreira, de Rio de Mouro; Manuel Teixeira da Maia, de Arruda dos Vinhos; Manuel Oliveira da Silva, da Malveira; João Fernandes da Silva, da Costa da Caparica; Manuel Marques Damião, de Riachos (Torres Novas); João Maria Bastos Miranda, de Barquinha; José da Silva Samartinho, António Rodrigues Miguéis e Francisco Martins Rebelo, todos da Golegã; D. Lucília Moura de Almeida, do Lourçal; Manuel Nunes Dias Vigairinho, de Bucelas; Francisco Rodrigues da Cruz, de Carcavelos; José Maria Pardinha Dias, de Leiria, que também pagou o ano de 1978 e deixou 5\$00 para ajuda do jornal; Família de Eduardo Leite, de Quintã

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
onstrua com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA

Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 66/78

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e
Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora
em Exercício, na Câmara Municipal
de Aveiro:

Faz público que MANUEL DA SILVA VALENTE, residente na Rua Mário Sacramento, n.º 57, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais (ossadas) de seu sogro JOSÉ CUSTÓDIO RAMOS, da sepultura n.º 65, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para o jazigo n.º 22, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
7 de Junho de 1978.

A Vereadora em Exercício,

Zulmira Eneida de Sousa Silva
e Cristo Barreto Cerqueira

Atenção, Padeiros!

Vendo um maçarico ou queimador para aquecimento de forno, quase novo, muito económico por trabalhar a óleo queimado ou nafta. Motivo ter adquirido um forno contínuo a lenha.

Tratar com Eduardo da Silva Santos — Casal Comba — Mealhada.

(Costa do Valado); Alberto Branquinho de Almeida, de Oeiras; Florêncio Silvestre Madeira, de Cacilhas; Alfredo Nogueira Simões e Armando Simões Teixeira, ambos de Tomar, deixando o último 40\$00 para ajuda do jornal; Dr. Fernando Simões de Lemos, de Loures; João dos Santos Rodrigues, de Odivelas; João Alves Simões, de Portimão; Altino de Melo Abreu, de Santa Iria da Azoia; Américo Rodrigues de Almeida, de Alhos Vedros, que também pagou o ano de 1978; António Nogueira da Silva, Manuel Maria Simões da Maia e Manuel Marques Gomes, todos do Estoril, deixando-nos o último 10\$00 para ajuda do jornal; João Afonso Barbosa, de Santarém; Carmindo Dias Vigairinho e Cristiano Rodrigues da Cunha, ambos de Torres Novas; D. Marcelina Matos Aleixo, de Alhandra; José Maria da Silva Barbosa, de Vila Franca de Xira, que nos deixou mais 20\$00 para ajuda do jornal; Manuel da Silva Pinho, de Paço de Arcos, que nos mandou mais 40\$00 para ajuda do jornal; e João Martins Simões (João Padeiro), de Cascais, que também pagou o ano de 1978 e nos deixou mais 40\$00 para ajuda do jornal.

Prezado assinante: Se enviou a sua importância e não consta desta relação, agradecemos que nos informe o mais breve possível.

A todos os nossos melhores agradecimentos e muito particularmente pelas ajudas que nos remeteram.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 60/78

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e
Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora
em Exercício, na Câmara Municipal
de Aveiro:

Faz público que MARIA NATÉRCIA DA COSTA CARVALHO, residente na Rua 16 de Maio, n.º 18, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe AURORA TEIXEIRA, da sepultura n.º 2402, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1170, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
1 de Junho de 1978.

A Vereadora em Exercício,

Zulmira Eneida de Sousa Silva
e Cristo Barreto Cerqueira

Notícias locais

Assembleia da Junta de Cacia

No dia 28 de Junho corrente, pelas 21 horas, realiza-se na sede da nossa Junta de Freguesia mais uma sessão pública ordinária da Assembleia da Freguesia de Cacia, que terá como fim a «informação sobre as actividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia».

Espera-se ordem e disciplina, como base democrática.

Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia

Como estava anunciado, fez a sua estreia e inauguração no dia 4 de Junho corrente o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia, que, após ter saído em marcha da sede daquele organismo, se exibiu nas festas de Santo António do Rego, em Cacia, com muito aprumo e beleza.

O acontecimento despertou muito interesse e o novo Rancho foi calorosamente aplaudido.

Ali mesmo foram recolhidos valiosos óbolos para ajudar as despesas da organização.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 22-6-978:

- 1.º Prémio ... 14128
- 2.º " ... 34778
- 3.º " ... 55616

Herdeiros de ANTÓNIO PEREIRA DUARTE

VENDEM

DIVERSAS PROPRIEDADES

Contactar: Rua Tenente-Coronel Afonso Lucas, 91
CABEÇO — CACIA

De Angeja De Taboeira

Passelo parquial. — A exemplo dos anos anteriores, vai o rev. pároco da nossa freguesia promover o passeio parquial no dia 2 de Julho próximo, visitando entre outros pontos turísticos, a cidade de Coimbra, onde será rezada a Missa na igreja do Convento da Rainha Santa Isabel; seguindo para o Senhor da Serra (almoço), Lorrvão (visita ao mosteiro) e Buçaco.

Novo covetiro. — No dia 18 do corrente, tomou posse do cargo de covetiro do cemitério desta freguesia o nosso conterrâneo sr. José Maria Rodrigues (o Gau), morador na rua dos Pinheiros.



De Vilarinho

Falecimento. — Em casa de sua sobrinha sr.ª Angélica Dias Teixeira, casada com o sr. Manuel Lopes da Cunha, secretário da Junta de Freguesia de Cacia, moradores neste lugar, faleceu no dia 20 de Junho a sr.ª Maria Dias da Maia, de 89 anos, viúva desde 19 de Abril de 1949 de João Simões da Maia Novo. Era também tia dos srs. Manuel Dias Teixeira, António Maria Teixeira Dias e Cristiano Teixeira Dias e da sr.ª Maria Dias Teixeira.

O seu funeral realizou-se no dia 22, pelas 9 horas, com grande acompanhamento e a encorporação de duas irmandades e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja parquial.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus sobrinhos srs. Manuel Lopes da Cunha e Manuel Dias Teixeira.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

OH! JESUS que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Avé-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga agradeço graças pedidas.

(Publicado por ter recebido a graça pedida).

Esgueira M.L.J.L.S.S.

De Frossos

Festas da Rainha Santa Isabel. — Nos dias 4, 8, 9 e 10 de Julho próximo, vão realizar-se imponentes festejos em honra da Rainha Santa Isabel, nesta freguesia, com o seguinte programa:

DIA 4 (Terça-feira) — Dia litúrgico de Santa Isabel. Missa solenizada em honra da Rainha de Portugal.

DIA 8 (Sábado) — Uma aparelhagem sonora dará um ambiente festivo à freguesia com a sua música variada e um Grupo de «Zés Pereiras» percorrerá a freguesia em saudação aos seus habitantes.

DIA 9 (Domingo) — Pelas 9 horas, a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, percorrerá as ruas em saudação a todos os habitantes da nossa freguesia. Às 11 horas, Missa Solene com o coro da mesma Banda e Sermão em honra de Santa Isabel. Pelas 12 horas, sairá a majestosa Procissão, que percorrerá o itinerário habitual e na qual tomam parte as Bandas de S. João de Loure e da Associação de Instrução e Recreio Angejense, além de muitos anjinhos. De tarde haverá um grande arraial, abrilhantado pela referida Banda de S. João de Loure. À noite e até à hora regulamentar, as festas continuam com a exibição dos Ranchos «Folclórico do Baixo Vouga», de Eixo, e «Tricanas da Calçada», de Albergaria-a-Velha. No arraial nocturno será lançada ao ar uma vistosa descarga de fogo de artifício.

DIA 10 (Segunda-feira) — A aparelhagem sonora «Arnaldo», de S. João de Loure, continuará na transmissão de música gravada. À noite e até à hora regulamentar o conjunto típico «Filhos da Torre», de S. Vicente de Pereira (Ovar), estará presente para abrilhantar o último festival destas festas.

Festas Regionais. — Também nesta freguesia se vão realizar novamente as Festas Regionais nos dias 29, 30 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto próximo, nas quais participarão as Bandas Junqueirense (Vale de Cambra) e Marcial de Guinães (Maia—Porto); a Fanfara dos Bombeiros de Estreiteira; dois grupos de Zés Pereiras; os conjuntos «Perús», «Pavões» e os típicos «Angusto Granja», «Henrique Silva» e «António Paixão»; o Rancho «Cancioneiro de Águeda» e uma aparelhagem sonora.

Oportunamente publicaremos o respectivo programa.

Falecimento. — No dia 17 do corrente, faleceu na sua casa desta freguesia o sr. José Nunes Alves (o José da América), de 53 anos, covetiro no cemitério de Albergaria-a-Velha.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas.

Vende-se

Criadeira para 200 pintos, electrificada. Preço 4.500\$00. Tratar pelo telef. 91482.

Terrenos para construção

EM AZURVA, junto à Estrada Nacional, vendem-se 4 lotes seguidos. Tem loteamento aprovado e infraestruturas feitas. Tratar com o proprietário,

MANUEL ANTÓNIO DE OLIVEIRA
CANEIRA — MAMARROSA — Telef. 75355

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

SABIA QUE...

Se uma nódoa de tinta caiu sobre a mesa de madeira clara, embeba um pouco de algodão em vinagre e coloque-o sobre a nódoa. Se o algodão estiver muito sujo, utilize outro até desaparecer a tinta.

PENSAMENTO ÁRABE

Mulher vaidosa, caminha sem destino.

BOLO CIGANO

Para o vosso chá

Açúcar 250 grs.; farinha de trigo 125 grs.; polme de batata cozida 125 grs.; gemas 6; claras 2; raspa de limão; fermento em pó 1 c. de chá cheia.

Batem-se as gemas com o açúcar, junta o polme de batata e mexe-se para ligar. Batem-se as claras e ligam-se à massa e por fim a farinha com o fermento. Coze-se em calor moderado.

CONTACTO

Com os meus cumprimentos, despeço-me até ao próximo jornal.

Angeja, Junho 978 J.B.

BELEZA

Sente-se envelhecida, desgostosa com problemas íntimos?...

Aconselhe-se no Gabinete Jane Filipe, onde encontrará uma conselheira amiga.

MEDITANDO...

Se vai comprar vestidos novos, pense naqueles sem agasalhos.

Procurar não fazer da beleza uma deusa, ela morre. A beleza moral vive eternamente.

PROVÉRBIO POPULAR

Água parada não moi moinho.

De Azurva

Festejos a S. Geraldo. — Nos dias 1, 2, 3 e 4 de Julho próximo, vão realizar-se neste lugar os festejos em honra de S. Geraldo, com o seguinte programa:

DIA 1 (Sábado) — A partir das 8 horas e durante todo o dia, uma aparelhagem sonora da Costa do Valado transmitirá música e saudações ao nosso povo.

DIA 2 (Domingo) — Às 9 horas, a Banda Recreativa Eixense percorrerá as ruas do lugar; às 11 horas, Missa Solene; às 14 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que percorrerá a rua central; às 15 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação das duas Bandas; das 17 horas até à noite, arraial com concerto pelas mesmas Bandas; às 22 horas, início do primeiro arraial nocturno, em que participarão os conjuntos «Paraós», da Mamarrosa, e «Henrique Silva», da Vila da Feira; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 3 (Segunda-feira) — Das 8 horas até à noite, actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, começará novo festival nocturno abrilhantado pelo conjunto «Central», do Troviscal; à meia-noite, sessão de fogo de artifício.

DIA 4 (Terça-feira) — Durante todo o dia voltará a actuar a aparelhagem sonora; às 22 horas, início do último festival, em que participará o conjunto «Os Sanjoanenses», de S. João da Madeira; e encerramento com uma sessão de fogo de artifício.

Vende-se

Casa de habitação, com grande quintal, na Rua da República, n.º 327, em Cacia, em frente do Café Horizonte.

Tratar com Manuel Gonçalves da Cruz, na Rua da Constituição, n.º 45 — Sarrazola — Cacia.

* PASSAGENS AERÉAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO *
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Trmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47.
 TELEFONES 22040 / 20315 AVEIRO

* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM *

GALERIAS
PREÇO POPULAR
 veste país e filhos

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Calças
- * Calças
- * Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575
AVEIRO

LANIFÍCIOS
 para Homem e Senhora
 nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines
ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
 = Telef. 22228 =

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
 Aparelhagem electrodoméstica
 Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Mário Bismarck Soares
 ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
 Telef. 27340 — LISBOA

TOTOBOLA
 Prognóstico para o Concurso N.º 44
 (Em 1 e 2 de Julho de 1978)

(Neste concurso os primeiros 3 jogos são do Torneio de Apuramento e os restantes da Taça Internacional.)

Famalicao - Beira-Mar	1
Juventude - A. Lordelo	1
Salgueiros - D. Aves	1
Rapid Viena - Dulsburg	1
Innsbruck - Slavia Praga	2
Vejle - Slavia Sofia	1
Kalmar - Hertha Berlim	x
St. Liège - Grasshopper	1
Tel Aviv - First Viena	1
Sion - Sturm Graz	1
Wiener - Young Boys	1
Elfsborg - Sloboda	1
Start - Vojvodina	1

António da Silva Sequeira
 (Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
 Tel. 93194 — S. João de Loure

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
 Rua da Várzea — ANGEJA

Eduardo Rodrigues de Sousa
 ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais
 Montagem de motores
 Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Alberto Gonçalves da Silva
 ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
 ARQUITECTURA E CÁLCULOS
 Todas as Câmaras do País
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
 Orçamentos grátis
 Rua da Feira Nova — ANGEJA
 Telef. 91300

Baterias Filauto
 a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Jean
 cabeleireiro

ESTÉTICA
 SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Automóvel de aluguer
 Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
 Conductor e proprietário
 Rua da Agra, 16 — CACIA
 Telef. 91366 (Residência e Estação)

Alvaro Jorge dos Santos
 Construtor civil

Serviços particulares e públicos
 Rua Fernando dos Santos
 Telefone 91202 — ANGEJA

Espingardaria Salreu
 - DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
 SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
 Munições e especialidade em cartuchos carregados
 Consertos em toda a espécie de armas

Abílio Leite de Azevedo
 Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União
 Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
 Sarrazola — CACIA
 Telef. 91378

COMBOIOS EM CACIA
 (Horário em vigor desde 28-5-1978)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
5,33	Semi-directo Campanhã	1,27	Semi-directo Lisboa
6,10	Tranvia Porto (S.Bento)	4,15	Regional "
6,58	" " " "	7,08	" Coimbra
8,01	" " " "	7,36	Tranvia Aveiro
8,43	" " " "	8,41	Regional Lisboa
9,46	" " " "	10,31	" Coimbra
11,23	" " " "	11,38	" Entroncamento
12,53	" " " "	14,04	" Coimbra
15,20	" " " "	16,13	" " "
16,10	" " " "	17,32	" Lisboa
18,30	" " " "	18,48	" Alfaielos
20,29	" " " "	20,19	Tranvia Aveiro
21,27	" " " "	21,16	" (não há aos domingos e feriados)
23,25	" Campanhã		
		22,19	" Aveiro

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Officinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
 Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

Anedotas

Entre amigas:
 — Vais então casar com um velho? Queres passar toda a tua vida a curar-lhe os achaques?
 — Toda a minha vida, não; toda a dele.

*

Dois amigos, durante um banquete para que foram convidados:
 — Este é o meu prato predilecto.
 — Já disseste isso do primeiro prato. Gostaria de saber quais são os pratos que não são da tua predilecção.
 — Os pratos vazios.

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 DE
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS